



PREFEITURA DE ANGRA DOS REIS - RJ
Assistente Social

LÍNGUA PORTUGUESA

Compreensão E Interpretação De Texto	1
Tipologia E Gêneros Textuais	7
Figuras De Linguagem	17
Significação De Palavras E Expressões. Relações De Sinonímia E De Antonímia.....	22
Ortografia.....	23
Acentuação Gráfica	24
Uso Da Crase	26
Morfologia: Classes De Palavras Variáveis E Invariáveis E Seus Empregos No Texto	28
Locuções Verbais (Perífrases Verbais)	44
Funções Do “Que” E Do “Se”	45
Elementos De Comunicação	48
Funções Da Linguagem	49
Domínio Dos Mecanismos De Coesão Textual: Emprego De Elementos De Referen- ciação, Substituição E Repetição, De Conectores E De Outros Elementos De Sequen- ciação Textual; Domínio Dos Mecanismos De Coerência Textual	51
Emprego De Tempos E Modos Verbais.....	53
Significação Das Palavras.....	53
Reescrita De Frases E Parágrafos Do Texto: Substituição De Palavras Ou De Trechos De Texto; Reorganização Da Estrutura De Orações E De Períodos Do Texto; Reescri- ta De Textos De Diferentes Gêneros E Níveis De Formalidade.....	53
Sintaxe: Relações Sintático-Semânticas Estabelecidas Na Oração E Entre Orações, Períodos Ou Parágrafos (Período Simples E Período Composto Por Coordenação E Subordinação)	55
Concordância Verbal E Nominal.....	60
Regência Verbal E Nominal.....	62
Colocação Pronominal	65
Emprego Dos Sinais De Pontuação E Sua Função No Texto	66
Função Textual Dos Vocábulos	71
Variação Linguística	73
Questões	74
Gabarito.....	85

SUMÁRIO



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

fundamentos sócio - históricos do serviço social	1
sistema de seguridade social brasileiro.....	15
reforma sanitária.....	24
serviço social na contemporaneidade	29
dimensões históricas, teórico metodológicas e ético-políticas no contexto atual do Serviço Social.....	30
Serviço Social e família: diversidade e multiplicidade dos arranjos familiares e direitos geracionais	51
O Serviço Social no Processo de reprodução de Relações Sociais	52
questão social e Serviço social	53
planejamento em serviço social: alternativas metodológicas de processos de planejamento, monitoramento e avaliação – formulação de programas, projetos e planos	99
processo de trabalho do Assistente Social.....	115
instrumentalidade do Serviço Social. elaboração de laudos, pareceres e relatórios sociais	128
pesquisa em Serviço Social	139
Indicadores Sociais	142
trabalho em rede	144
interdisciplinaridade.....	149
assessoria, consultoria e serviço social	151
saúde mental, transtornos mentais e o cuidado na família	161
gestão em saúde e segurança	162
O Serviço Social na década de 1990	168
Gestão Democrática na Saúde	168
Legislação: SUAS (Sistema Único de Assistência Social)	168
LOAS (Lei Orgânica da Assistência Social)	170
Código de Ética Profissional do/a Assistente Social	187
Lei de Regulamentação da Profissão de Assistente Social	197
ECA – Estatuto da Criança e do Adolescente	201
Lei nº 11.340/2006 - Maria da Penha	267
Lei nº 10.741/2003 – Estatuto do Idoso	278
Questões	298
Gabarito.....	315

SUMÁRIO



Definição Geral

Embora correlacionados, esses conceitos se distinguem, pois sempre que compreendemos adequadamente um texto e o objetivo de sua mensagem, chegamos à interpretação, que nada mais é do que as conclusões específicas. Exemplificando, sempre que nos é exigida a compreensão de uma questão em uma avaliação, a resposta será localizada no próprio no texto, posteriormente, ocorre a interpretação, que é a leitura e a conclusão fundamentada em nossos conhecimentos prévios.

Compreensão de Textos

Resumidamente, a compreensão textual consiste na análise do que está explícito no texto, ou seja, na identificação da mensagem. É assimilar (uma devida coisa) intelectualmente, fazendo uso da capacidade de entender, atinar, perceber, compreender. Compreender um texto é apreender de forma objetiva a mensagem transmitida por ele. Portanto, a compreensão textual envolve a decodificação da mensagem que é feita pelo leitor. Por exemplo, ao ouvirmos uma notícia, automaticamente compreendemos a mensagem transmitida por ela, assim como o seu propósito comunicativo, que é informar o ouvinte sobre um determinado evento.

Interpretação de Textos

É o entendimento relacionado ao conteúdo, ou melhor, os resultados aos quais chegamos por meio da associação das ideias e, em razão disso, sobressai ao texto. Resumidamente, interpretar é decodificar o sentido de um texto por indução.

A interpretação de textos compreende a habilidade de se chegar a conclusões específicas após a leitura de algum tipo de texto, seja ele escrito, oral ou visual.

Grande parte da bagagem interpretativa do leitor é resultado da leitura, integrando um conhecimento que foi sendo assimilado ao longo da vida. Dessa forma, a interpretação de texto é subjetiva, podendo ser diferente entre leitores.

Exemplo de compreensão e interpretação de textos

Para compreender melhor a compreensão e interpretação de textos, analise a questão abaixo, que aborda os dois conceitos em um texto misto (verbal e visual):

FGV > SEDUC/PE > Agente de Apoio ao Desenvolvimento Escolar Especial > 2015

Português > Compreensão e interpretação de textos

A imagem a seguir ilustra uma campanha pela inclusão social.



“A Constituição garante o direito à educação para todos e a inclusão surge para garantir esse direito também aos alunos com deficiências de toda ordem, permanentes ou temporárias, mais ou menos severas.”

A partir do fragmento acima, assinale a afirmativa **incorreta**.

(A) A inclusão social é garantida pela Constituição Federal de 1988.

(B) As leis que garantem direitos podem ser mais ou menos severas.



Conhecimentos Específicos

São múltiplas as mediações que constituem o tecido de relações sociais que envolvem esse processo de produção e reprodução social da vida em suas expressões materiais e espirituais. Essas relações que constituem a sociabilidade humana, implicam âmbitos diferenciados e uma trama que envolve o social, o político, o econômico, o cultural, o religioso, as questões de gênero, a idade, a etnia etc. Dimensões com as quais se defronta cotidianamente o Serviço Social e em relação às quais se posiciona quer do ponto de vista explicativo quer do interventivo, considerados nesta abordagem como dimensões de uma mesma totalidade.¹

A análise dos principais fundamentos que configuram o processo através do qual a profissão busca explicar e intervir sobre a realidade, definindo sua direção social, constitui o principal objetivo deste texto. É necessário assinalar que essa análise das principais tendências históricas e teórico metodológicas da profissão, sobretudo nas três últimas décadas não é tarefa fácil ou simples, pois exige o conhecimento do processo histórico de constituição das principais matrizes de conhecimento do social, do complexo movimento histórico da sociedade capitalista brasileira e do processo pelo qual o Serviço Social incorpora e elabora análises sobre a realidade em que se insere e explica sua própria intervenção.

As Leis Sociais surgem em conjunturas históricas determinadas, que, a partir do aprofundamento do capitalismo na formação econômico-social, marcam o deslocamento da “questão social” de um segundo plano da história social para, progressivamente, colocá-la no centro das contradições que atravessam a sociedade. Ao mesmo tempo, a questão social” deixa de ser apenas contradição entre abençoados e desabençoados pela fortuna, pobres e ricos, ou entre dominantes e dominados, para constituir-se, essencialmente, na contradição antagônica entre burguesia e proletariado, independentemente do pleno amadurecimento das condições necessárias à sua superação. Anova qualidade que assume a questão social nos grandes centros urbano-industriais deriva, assim, do crescimento numérico do proletariado, da solidificação dos laços de solidariedade política e ideológica que perpassam seu conjunto, base para a construção e para a possibilidade objetiva e subjetiva de um projeto alternativo à dominação burguesa.

A implantação do Serviço Social se dá no decorrer desse processo histórico. Não se baseará, no entanto, em medidas coercitivas emanadas do Estado. Surge da iniciativa particular de grupos e frações de classe, que se manifestam, principalmente, por intermédio da Igreja Católica.²

Possui em seu início uma base social bem delimitada e fontes de recrutamento e formação de agentes sociais informados por uma ideologia igualmente determinada. A especificidade maior que reveste o Serviço Social desde sua implantação não está, no entanto, no âmbito das características que mais evidentemente o marcam. Historicamente, se localiza na demanda social que legitima o empreendimento. Se as Leis Sociais são, em última instância, resultantes da pressão do proletariado pelo reconhecimento de sua cidadania social, o Serviço Social se origina de uma demanda diametralmente oposta. Sua legitimação diz respeito apenas a

1 YAZBEK, M. C. Professora da Faculdade de Serviço Social da UNLP/Argentina e da PUC/SP. Os fundamentos históricos e teórico metodológicos do Serviço Social brasileiro na contemporaneidade, extraído de: <http://www.abepss.org.br/arquivos/anexos/yazbek-201608060401395873620.pdf>

2 IAMAMOTO, Marilda Villela. Relações Sociais e Serviço Social no Brasil: 41 edição, São Paulo: Cortez, 2014.